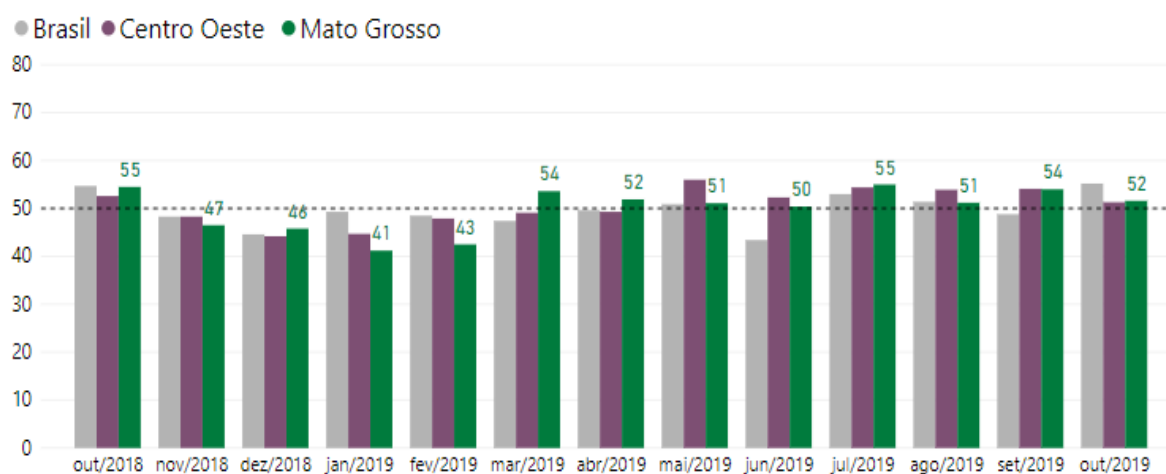


Produção industrial segue estável

O volume de produção das indústrias extrativas e de transformação de Mato Grosso atingiu, em outubro, 51,6 pontos. A queda foi de 2,4 pontos em relação ao mês de setembro de 2019 e de 2,9 pontos em comparação ao mesmo período do ano anterior. O Centro-Oeste marcou 51,3 pontos ao cair 2,8 pontos em relação ao mês anterior. Apesar do declínio, ambos permanecem acima da linha dos 50 pontos. Já o índice referente ao Brasil reverte o resultado frente ao mês anterior ao aumentar 6,4 pontos e registrar 55,2 em outubro (figura 1).

Figura 1: Volume de produção industrial (extrativas e de transformação) (Out/2018 a Out/2019)



Tipos de Resposta (de 0 a 100) Pontos

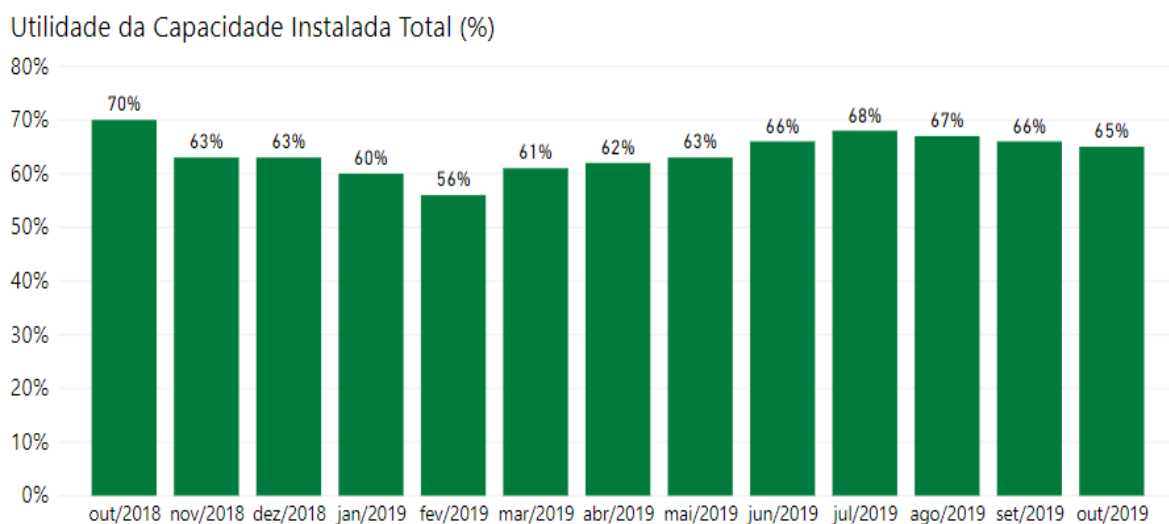
Aumento Acentuado	100
Aumento	75
Estabilidade	50
Queda	25
Queda Acentuada	0

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2019).

A Utilização da Capacidade Instalada atingiu em outubro 65% mantendo-se com queda de 1% em relação ao mês anterior (figura 2). Já o índice de estoque planejado obteve alta de 6 pontos em relação a setembro ao atingir 51,1 pontos, o que indica ligeiro aumento no acúmulo de estoques (tabela 1).

A evolução do número de funcionários obteve 2,6 pontos abaixo do valor observado em setembro de 2019 (50,9 pontos). Em relação a outubro de 2018 também houve queda de 2,7 pontos, refletindo a pequena redução no nível de produção (figura 3).

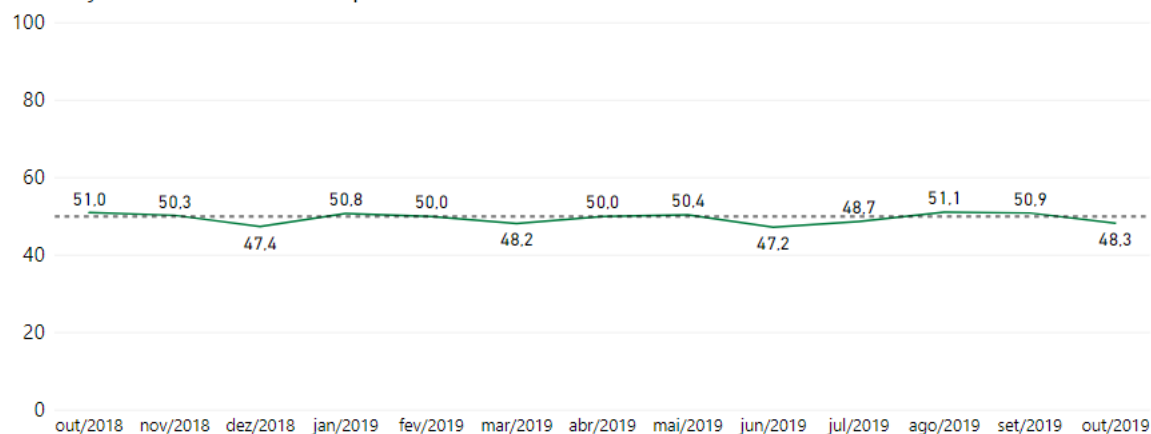
Figura 2: Evolução da Utilização da Capacidade Instalada (extrativas e de transformação) Mato Grosso (Out/2018 a Out/2019)



Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2019).

Figura 3: Evolução no número de funcionários na indústria (extrativas e de transformação) de Mato Grosso (Out/2018 a Out/2019).

Evolução de Funcionários por Ano/Mês



Tipos de Resposta (de 0 a 100)	Pontos
Aumento Acentuado	100
Aumento	75
Estabilidade	50
Queda	50
Queda Acentuada	0

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2019).

Tabela 1: Indicadores de desempenho da indústria (extrativa e de transformação de Mato Grosso)

Indicadores	Indústria Total			Indicadores por porte					
				Pequena ¹			Médias e Grandes ²		
Mensal	out/18	set/19	out/19	out/18	set/19	out/19	out/18	set/19	out/19
Produção	54,5	54,0	51,6	54,3	53,2	55,4	54,6	54,4	50,0
UCI efetiva-usual	48,0	46,0	45,0	50,5	45,5	49,3	46,9	46,2	43,1
UCI (%)	70,0	66,0	65,0	66,0	67,0	64,0	72,0	65,0	65,0
Número de funcionários	51,0	50,9	48,3	51,1	51,3	49,3	51,0	50,7	47,9

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2019).

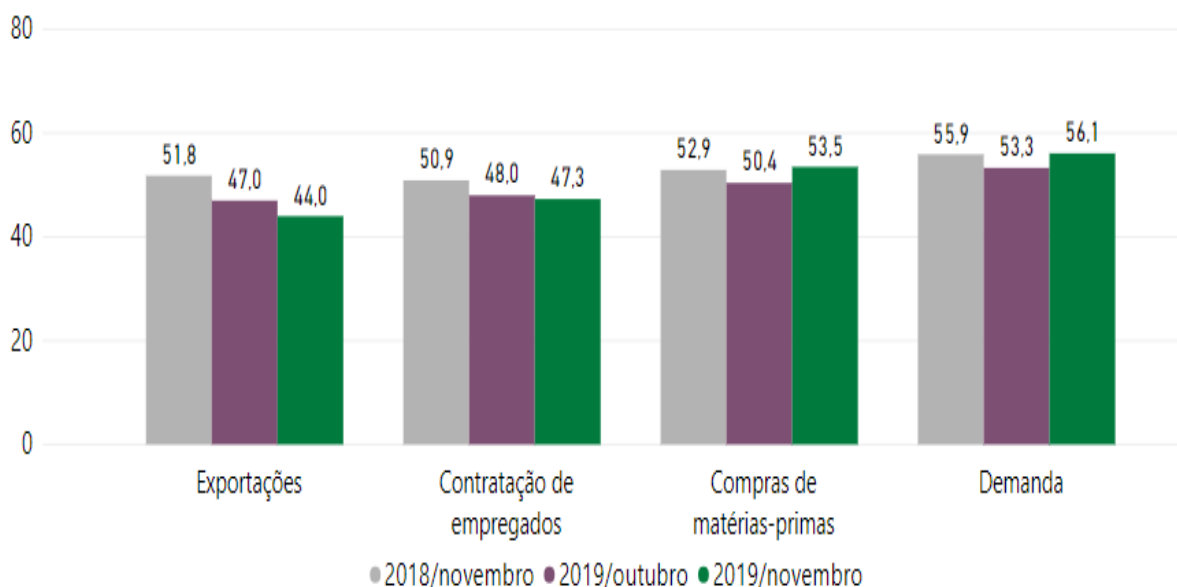
Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. * Acima dos 50 pontos está superior ao usual.

1 - Empresa com 10 a 49 funcionários. 2 - Empresa com 50 ou mais funcionários.

Expectativas

A expectativa para os próximos seis meses das indústrias extrativas e de transformação aumentou em relação a outubro os índices de compras de matérias-primas e demanda, marcando respectivamente 53,5 e 56,1 pontos. Já os indicadores de expectativas sobre exportações e contratação de empregados caíram em relação ao mês anterior e ficaram abaixo da linha dos 50 pontos (figura 4).

Figura 4: Expectativas para os próximos seis meses das indústrias extrativas e de transformação de Mato Grosso



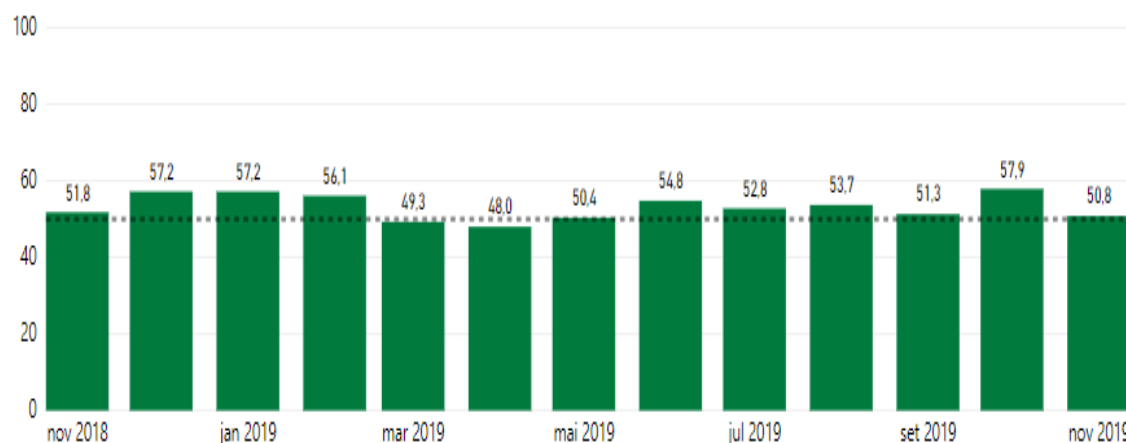
Tipos de Resposta (de 0 a 100)	Pontos
Queda Acentuada	0
Queda	25
Estabilidade	50
Aumento	75
Aumento Acentuado	100

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2019).

A intenção de investimento dos industriais mato-grossenses para os próximos seis meses ficou em 50,8 pontos. O resultado apresenta queda de 7,1 pontos em relação ao mês anterior (figura 5). As empresas de pequeno porte atingiram 41 pontos ao reduzirem 6,4 pontos frente a outubro. As empresas de médio e grande porte recuaram 7,4 pontos em relação a outubro ao registrarem 55,1 pontos.

Figura 5: Intenção de investimento para os próximos seis meses das indústrias extrativas e de transformação de Mato Grosso (Nov/2018 a Nov/2019)

Intenção de Investimento por Ano/Mês



Tipos de Resposta (de 0 a 100)	Pontos
Não, definitivamente	0
Não, provavelmente	25
Sim, provavelmente	75
Sim, definitivamente	100

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2019).

Tabela 2: Expectativa para os próximos seis meses das indústrias extrativas e de transformação de Mato Grosso

Indicadores	Indústria Total			Indicadores por porte					
				Pequena ¹			Médias e Grandes ²		
Mensal	nov/18	out/19	nov/19	nov/18	out/19	nov/19	nov/18	out/19	nov/19
Demanda	55,9	53,3	56,1	56,5	57,5	59,0	55,6	51,5	54,9
Número de funcionários	50,9	48,0	47,3	50,6	50,0	50,7	51,0	47,1	45,8
Compras de matérias-primas	52,9	50,4	53,5	50,0	53,1	56,9	54,2	49,3	52,1
Exportação	51,8	47,0	44,0	43,8	40,0	30,0	55,3	50,0	50,0
Intenção de investimento	54,6	57,9	50,8	40,0	47,4	41,0	60,9	62,5	55,1

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

1 - Empresa com 10 a 49 funcionários. 2 - Empresa com 50 ou mais funcionários.

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2019).

Perfil da amostra: 73 empresas, sendo 37 pequenas e 36 médias e grandes. Período de coleta: de 1 a 12 de novembro de 2019.

Sumário Metodológico

A Sondagem Industrial é elaborada mensalmente pela Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o Mato Grosso. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. As perguntas relativas ao nível de atividade e estoques têm como base comparativa o mês anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Apenas o indicador de UCI e as informações dos principais problemas enfrentados pela indústria não são divulgados desta forma. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores agregados para cada uma das perguntas são construídos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (de 10 a 49 empregados), "Médias" e "Grandes" (de 50 a 250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/TEM).

Mais informações sobre a Sondagem Industrial nacional e das regiões e metodologia do estudo estão disponíveis no link: <https://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industrial/>

Referências:

Fiemt – Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso / CNI – Confederação Nacional da Indústria. Sondagem de Opinião para elaboração do Índice de Confiança do Empresário Industrial, (2019).

CNI - Confederação Nacional da Indústria. Disponível em: <https://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industrial/> (2019).

Elaboração: Observatório da Indústria Mato-Grossense, publicação mensal da FIEMT.

Contato: Fone: (65) 3611-1690| E-mails: assessoriaeconomica@fiemt.ind.br;
contato.astec@fiemt.ind.com.br